

Patinagem Artística do CA estreia-se na Taça de Portugal

Margarida Pinheiro, Inês Silva e Lara Pereira são as primeiras atletas a representar o concelho num campeonato nacional de Patinagem Artística com atuações a solo. O Jornal de Albergaria esteve à conversa com as três jovens do Clube de Albergaria, acompanhadas pelas treinadoras Beatriz Mendes e Ana Pinto e a diretora da modalidade, Catarina Malveira.

Beatriz Ribeiro

“Nervosas”. “Mas, estamos todas felizes”. É como se sentem as três atletas do Clube de Albergaria (CA) por representar o concelho na Taça de Portugal de Patinagem Artística, a decorrer de 29 de novembro a 3 de dezembro, em Fafe, uma estreia para o CA e para Albergaria no campo das atuações individuais, tendo o Clube levado um grupo ao Torneio Nacional de Show, em abril.

Margarida Pinheiro, 11 anos, Inês Silva e Lara Pereira, ambas com 14 anos, esperam que a competição, onde vão participar nos escalões Infantil e Cadetes, respetivamente, lhes traga novas amizades, uma classificação justa e a oportunidade de deixar tudo em palco, como partilham, com o Jornal de Albergaria.

Para as atletas, todas alunas da Jobra, “é um bocadito” complicado conciliar os treinos com a escola. Margarida Pinheiro, vinda de Valongo do Vouga (Águeda), gosta das aulas de Inglês e

lamentam não ter Educação Física pois pratica Dança no ensino articulado.

Inês Silva, do centro de Albergaria, está igualmente na escola branquense, na área da Música, a tocar violino há seis anos, e Lara Pereira, natural de Açores (Albergaria), frequenta o Curso Profissional de Desporto, onde pratica diversas modalidades, do Basquetebol ao Atletismo, e aprende teoria.

As treinadoras Beatriz Mendes, técnica de anatomia patológica, e Ana Pinto, advogada, realçam o trabalho feito em bastidores, fora os três treinos semanais nas modalidades de Solo Dance e Patinagem Livre, que terminam pelas 21h30, e os empregos a tempo inteiro que ocupam o resto do dia.

“Nós até dizemos, na brincadeira, que passamos mais tempo umas com as outras do que com a nossa família. É algo que exige algum jogo de cintura porque não podemos estar em todo o lado. Temos jogos, competi-



Fotografia: JA por Beatriz Ribeiro

Beatriz Mendes e Ana Pinto, treinadoras à esq. e dir. na foto, respetivamente, levam as três atletas a representar o concelho na Taça de Portugal, uma estreia para Albergaria

ções, testes... Não são só os treinos. É uma gestão difícil, mas muito gratificante”, partilha Ana Pinto.

Catarina Malveira, diretora da Patinagem Artística do CA, recorda que a modalidade chegou ao Clube, registado na Associação de Patinagem de Aveiro (APA), em 2017, com menos de uma dezena de atletas, num ano experimental. A pausa pandémica não ajudou, mas os anos seguintes foram de crescimento. Hoje, o CA tem 103 atletas na Patinagem. “É um grande passo ir de competições distritais para uma nacional e começar por representar o Clube e o Município na Taça de Portugal”, orgulha-se.

“Os meus primeiros patins”

“Eu comecei no Hóquei, mas só para aprender a patinar, nunca andei mesmo lá”, conta Margarida Pinheiro, que ia assistir aos treinos de Hóquei do irmão, quando ainda não havia Patinagem no CA. Pouco depois da modalidade abrir, Margarida agarrou, em 2018, nos patins cor de laranja e pretos do Hóquei e deslizou até aos brilhantes e movimentos fluidos da Patinagem Artística.

A inspiração que Margarida foi buscar aos treinos de Patinagem que via quando ia ao Hóquei com o irmão, Inês

Silva e Lara Pereira foram bebê-la a Soy Luna, uma telenovela argentina com momentos musicais que envolvem elaborados números de Patinagem.

“Os meus primeiros patins foram da Soy Luna”, recorda, entre risos, Lara Pereira. Catarina Malveira diz que a série televisiva incentivou muitas atletas a juntar-se à Patinagem no CA “e existia toda uma linha de malas, patins, joelheiras, tudo...”. As jovens contam que quando perguntam às colegas de Clube o porquê de se terem juntado à modalidade, muitas mencionam a novela.

Lara Pereira era já parte da família CA, na Dança, onde

Luís Pires e João Armando Henriques

Alvoraamentos | Capoto | Pladur | Ladrilho | E Todo o Tipo de Acabamentos em Construção Civil

praticava hip-hop “e via as meninas da Patinagem e dizia ‘eu queria ir para ali’”, conta Catarina Malveira. A atleta confirma e diz que, um dia, ao sair de um treino, “disse para o meu avô ‘oh avô era aquilo!’ e ele disse que era muito dinheiro”, ri-se. Lara é vizinha do presidente do CA, Carlos Oliveira, e costumava andar de patins no parque próximo da sua casa. “Houve um dia em que me viu a patinar e disse logo à Catarina que iam ter uma nova atleta. Sem me perguntar nada”, diz a atleta, em tom de brincadeira.

Futuro sob rodas

A estreia dos solos em representação do concelho, como explicam as treinadoras, é crucial para a par-

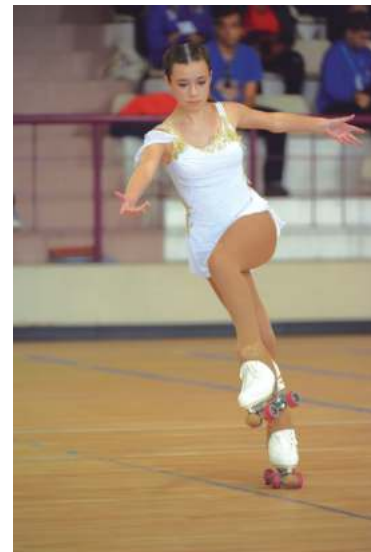


Lara Pereira, Margarida Pinheiro e Inês Silva, [esq. para a dir.] patinam no CA desde 2018, pouco após a modalidade abrir no Clube

ticipação do CA nos anos seguintes em competições nacionais, considerando a influência dos pontos somados nos elementos técnicos para um ranking de acesso favorável.



“É o construir uma coisa desde o início e vê-la a crescer. Dedicamos muitas horas a isto, dentro e fora de casa. Vale a pena quando elas trabalham no mesmo sentido que nós”, agradece



Beatriz Mendes. “Há muito trabalho que não se vê. Por exemplo, criar as coreografias, ler regulamentos e montar músicas. Há muito que é feito fora do Pavilhão”, detalha Ana Pinto.

Madalena Costa, recentemente consagrada Campeã do Mundo de Patinagem Artística em Patinagem Livre no escalão de Júniores; Diogo Costa, Campeão do Mundo de Solo Dance; Margarida Costa, vencedora da Taça da Europa de Patinagem Artística e Bárbara Venâncio, campeã europeia em 2022 são alguns dos nomes que inspiram as desportistas do CA a seguir com a Patinagem Artística nas suas vidas.

“Gostava muito de ser treinadora, mas continuar como atleta, aqui em Albergaria”, deseja, para o futuro, Inês Silva, um sonho partilhado pelas colegas. “Eu também, até já tinha falado disto à minha mãe”, termina, com um sorriso, Margarida Pinheiro.

AGENDA

16 a 19 de novembro

MI: Festival de Música e Criatividade Infantil de Albergaria-a-Velha (ver pg. 6)

18 a 19 de novembro

BioFórum 2023 (ver pg. 8)

19 a 26 de novembro

Semana Europeia da Prevenção de Resíduos (ver pg. 7)

18 de novembro

V Feira de Outono - Centro Escolar de Angeja - Mercado de Angeja - 10h

Workshop de Sementeiras - Centro de Interpretação da Pateira de Frossos - 15h

Magusto Paróquia de São Tiago da Ribeira de Fráguas - 19h

Sabadão do Leitão - Comissão de Festas em Honra S. Gonçalo - ACR Sobrense - 20h

Torneio de Sueca Comissão de Festas Santa Ana - Telhadela - 21h

19 de novembro

Caminhada S. Martinho - Banda Recreativa União Pinheirense - Parque do Poço do Barreiro - 9h

22 a 25 de novembro

Ciclo de Fado: Plectru (22), Pedro Ferreira e Rute Rita - Fado de Lisboa (23), José Branco - Fado de Coimbra (24) e Ricardo Ribeiro com Orquestra Filarmonia das Beiras (25) - Cineteatro Alba - 21h30, exceto 23/11 com espetáculo às 22h

24 de novembro

Apresentação do álbum de estreia "RESUMO" de José Rui Branco - Cineteatro Alba - 21h30

25 de novembro

Workshop papas de milho - Mer-

cado Municipal 'A Praça' - 9h

Jantar angariação fundos Igreja Paróquia Valmaior - UCDM sede - 20h

1º torneio de Sueca - Comissão de Festas Santa Eufémia '24 - Casa do Povo Alquerubim - 20h30

26 de novembro

Banda de Angeja - Ciclo Bandas em Concerto - Cineteatro Alba - 17h

30 de novembro

NOITE DeCA - Universidade de Aveiro - Cineteatro Alba - 22h

01 a 31 de dezembro

Lugar das Cores

01 de dezembro

2ª caminhada "O Encontro de Natal" - COP Valmaior - Largo da Igreja Valmaior - 14h30

Espólio do futuro Museu Nacional da Água em exposição na Biblioteca

Parte do espólio que integrará o futuro Museu Nacional da Água e Arquivo dos Recursos Hídricos, a criar na antiga fábrica de papel de Valmaior (ver ed. 21.09.2023), está, até ao final do mês de novembro, em exposição na Biblioteca Municipal. “Recursos Hídricos: História, Sociedade” é o nome da mostra, inaugurada, terça-feira, pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e Município de Albergaria-a-Velha, a qual contém fotografias, documentos gráficos e administrativos, instrumentos de medição e, até, mobiliário e peças de escritório dos antigos guarda-rios.

Delfim Bismarck, vice-presidente da Câmara, salientou a importância deste património e lembrou a

relação ancestral das gentes de Albergaria com a água, num território onde a gestão dos recursos hídricos locais permitiu a instalação das antigas Fábrica de Papel de Valmaior e a Fábrica de Celulose do Caima. O autarca fez notar a presença, na exposição, de Manuel Letra, filho do último guarda-rios do concelho.

Inês Andrade, da ARH Norte, agradeceu ao Município de Albergaria a possibilidade de mostrar um espólio que, há 13 anos, se encontrava “entre uma cave e uma garagem”, até que uma auditoria à ARH, “em que ficámos envergonhados”, sensibilizou para a necessidade de lhe dar um melhor tratamento.

Texto: Sofia Meneses

Intermarché

viver bem ao melhor preço

ALBERGARIA-A-VELHA

MARKA
ANÚCIO
PORSI



CALENDRÁRIOS DO ADVENTO
KINDER
234G e T24
7,99€